



Sociedade das Ciências Antigas

CORPUS CHRISTI

POR BARUK CRUZ

Plantei um pé de almas em meu coração.
Não sou nenhum entendedor de botânica, nem mesmo amador,
porém este requer cuidados simples do dia a dia.
Regá-lo com lágrimas sentidas em oração.
Suar ao limpar a terra em volta até ficar o mais pura possível.
Agradecer aos ventos divinos, cheios de espíritos de Deus,
que espantam as pragas.

Estranho, inverso à natureza das arvores este pé,
quando se cuida bem, as almas maduras sobem ao invés de cair.
Elas obedecem às estações da eternidade.
Algumas vezes somem, mas estão lá, no pé,
escondidas atrás das folhagens da nossa memória
para depois reaparecerem pedindo-nos mais cuidados.

As flores deste pé envolvem cada alma que desponta como uma mãe cuidadora
e cada pétala como pequenas asas atendem àquela que brota com seu perfume.
Cada alma que nasce nesta árvore sofre intensamente,
imóvel em seu pequeno galho,
voltada para o sol eterno,
ouvindo uma música que somente ela em sua solidão ouve e que a atrai,
ao mesmo tempo, com a gravidade de um planeta infinito
e a doçura de um abraço cheio de amor.

Seu sofrimento, ela sabe, é ser fruto de si mesma,
o que fez de sua liberdade enquanto semente
voando pelos planetas nos quatro cantos do universo.
Alguns contam que Deus envia jardineiros melhores que este
de tempos em tempos que se dedicam a criar pomares
nestes campos chamados purgatório.
De um deles de nome Jesus se dedicam canções,
poesias e vidas, pois ele preparou todo o terreno,
regando-o com seu próprio sangue. Eis uma que recebi recente:

Roseira do Gólgota

Pés de rosas pedem vida
Da coroa aos pés ao pé
Do iluminado monte
Sangue pinga da ferida
No vermelho horizonte

Regando a terra até
Seu coração
Pés ofegantes da subida
De joelhos caem
Ao ver a rosa mais linda
Mais um Adão
Arrependido a Ti
Pede perdão
Corpus Christi
Pé de Cristos

Os pássaros de Deus cumprem sua missão
e levam as sementes a outros corações.
Estes sentem então o corpo santo,
parte de tudo e dele,
natural da rosa e da cruz, e ainda livre.
E mais um pé de alma começa a crescer.
E o eterno tem mais um coração para repousar.

FIM